



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTE JOVEM SEM FATORES DE RISCO CLÁSSICOS: RELATO DE CASO

**Linha: Liga Acadêmica**

Josefa Maria da Conceição<sup>1</sup>; Taciana Assis Bezerra Negri<sup>2</sup>; Alexandre Jorge de Andrade Negri Júnior<sup>3</sup>; Karla Ferreira Alves<sup>4</sup>; Luiza Oliveira Ferreira<sup>5</sup>; Alexandre Jorge de Andrade Negri<sup>6</sup>  
<sup>123456</sup> Afya Paraíba, João Pessoa - PB

### RESUMO

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morbimortalidade mundial, geralmente associado a fatores de risco clássicos, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo e dislipidemia. Sua ocorrência em indivíduos jovens, sem comorbidades conhecidas, é incomum e de grande relevância clínica, exigindo investigação etiológica detalhada e conduta individualizada. **Objetivo:** Relatar um caso de IAM em paciente jovem sem fatores de risco cardiovasculares, destacando a importância do diagnóstico e tratamento precoces. **Relato da Experiência:** Paciente masculino, 32 anos, sem antecedentes pessoais ou familiares de doenças cardiovasculares, apresentou dor torácica intensa irradiando para o braço esquerdo havia duas horas. O eletrocardiograma mostrou supradesnivelamento do segmento ST em parede anterior, com troponina elevada. A cineangiocoronariografia evidenciou trombose em artéria descendente anterior, sem lesões ateroscleróticas significativas. Foi submetido à angioplastia primária com implante de stent, obtendo-se sucesso angiográfico. Exames complementares descartaram dislipidemia, hipertensão, diabetes e uso de drogas ilícitas. O paciente evoluiu bem, recebendo alta após cinco dias com dupla antiagregação plaquetária e acompanhamento ambulatorial. **Resultados e discussão:** O IAM em pacientes jovens sem fatores de risco conhecidos é multifatorial, podendo estar relacionado a anomalias coronarianas, estados de hipercoagulabilidade ou disfunção endotelial. A ausência de aterosclerose significativa sugere etiologia trombótica primária. O diagnóstico precoce e a intervenção imediata foram determinantes para o desfecho favorável. **Considerações finais:** O IAM em pacientes jovens sem fatores de risco clássicos representa um desafio diagnóstico e terapêutico, exigindo uma abordagem ampla e individualizada. Este caso reforça a importância da atenção médica frente a sintomas isquêmicos em pacientes jovens, mesmo sem histórico cardiovascular, além de evidenciar a relevância do manejo rápido e do acompanhamento multidisciplinar. A conscientização sobre essa apresentação atípica pode contribuir para diagnósticos mais precoces e melhor prognóstico clínico.

**Palavras-chave:** Angioplastia. Doença coronariana. Infarto agudo do miocárdio.